



Petroleiro Zumbi dos Palmares



Plataforma P-61

Cenário da Construção Naval Brasileira 2º trimestre de 2013

A construção naval e *offshore* brasileira

Conteúdo

- Posicionamento
- Emprego
- Carteira de encomendas
- Recursos do FMM
- Polos navais
- Fornecedores
- Cenário mundial



SINAVAL



Sindicato Nacional da Indústria da Construção e Reparação Naval e Offshore

Posicionamento

A política pública:

Assegurar capacidade local de Construção Naval para o transporte marítimo e a produção de petróleo *offshore*;

Criar um novo setor dinâmico tendo por base os estaleiros brasileiros;

Formar uma rede de fornecedores locais competitiva com a continuidade dos contratos;

Abrir oportunidade para uma nova categoria profissional de trabalhadores;

Impulsionar o desenvolvimento dos polos regionais e estimular investimentos.



SINAVAL



Sindicato Nacional da Indústria da Construção e Reparação Naval e Offshore

Posicionamento

A política pública





SINAVAL



Sindicato Nacional da Indústria da Construção e Reparação Naval e Offshore

Posicionamento



A política pública:

Assegurar capacidade local de Construção Naval para o transporte marítimo e a produção de petróleo *offshore*.

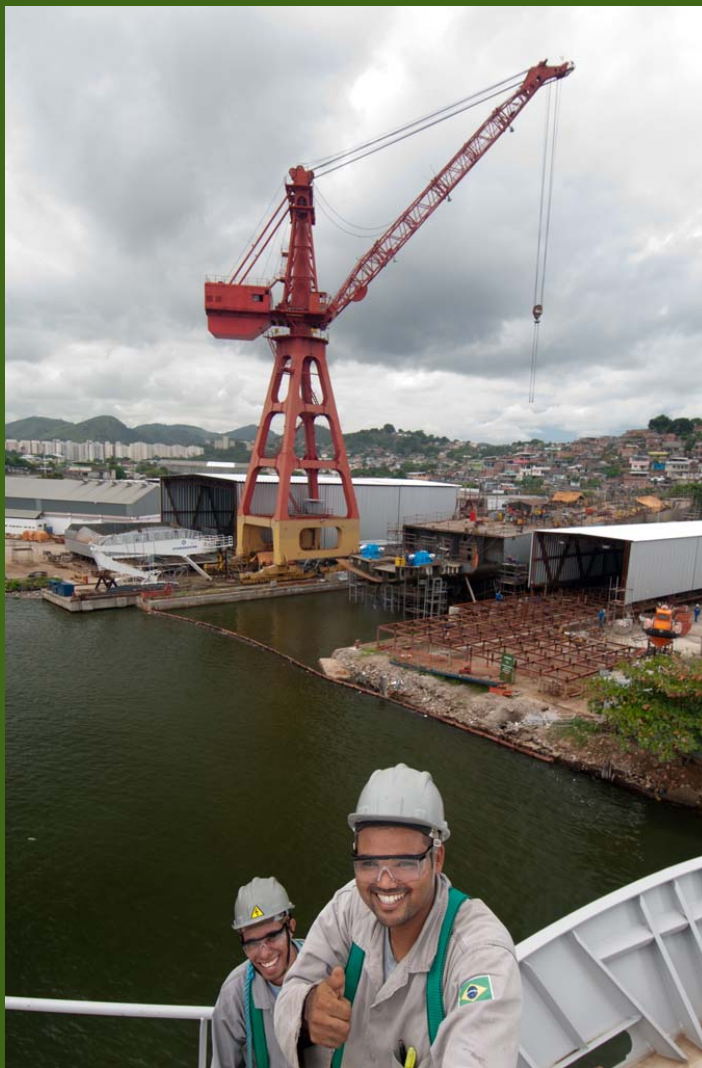


SINAVAL



Sindicato Nacional da Indústria da Construção e Reparação Naval e Offshore

Posicionamento



A política pública:

Criar um novo setor dinâmico tendo por base os estaleiros brasileiros.



SINAVAL



Sindicato Nacional da Indústria da Construção e Reparação Naval e Offshore

Posicionamento



A política pública:

Formar uma rede de fornecedores locais competitiva com a continuidade dos contratos.



SINAVAL



Sindicato Nacional da Indústria da Construção e Reparação Naval e Offshore

Posicionamento



A política pública:

Abrir oportunidade
para uma nova
categoria profissional
de trabalhadores.



SINAVAL



Sindicato Nacional da Indústria da Construção e Reparação Naval e Offshore

Posicionamento



A política pública:

Impulsionar o desenvolvimento dos polos regionais e estimular investimentos.



SINAVAL



Sindicato Nacional da Indústria da Construção e Reparação Naval e Offshore

Posicionamento



Publicação da Petrobras informa a previsão da demanda até 2020.

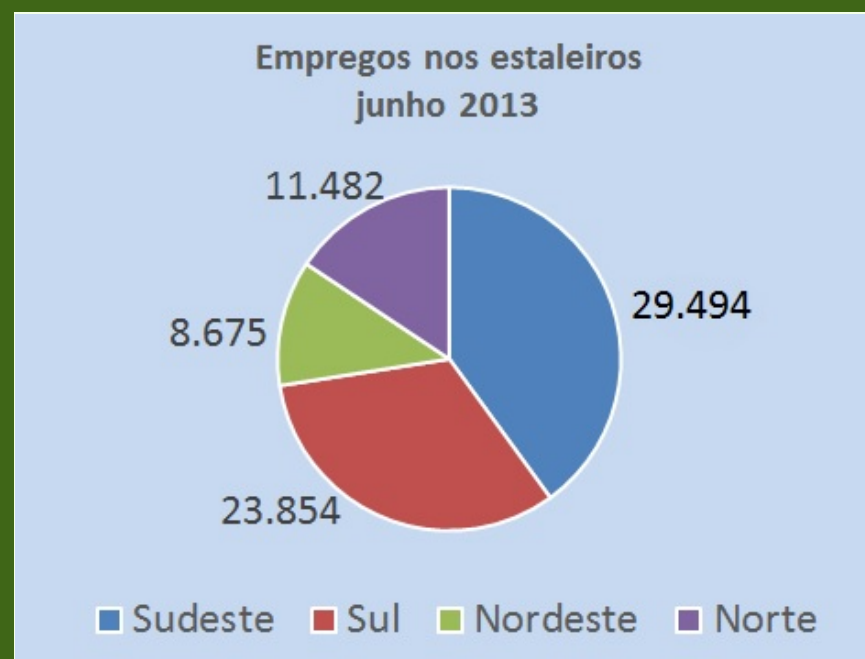


Emprego

2000	1.910
2001	3.976
2002	6.493
2003	7.465
2004	12.651
2005	14.442
2006	19.600
2007	39.000
2008	40.277
2009	46.500
2010	56.112
2011	59.167
2012	62.036
2013	73.505*

*Empregos em junho de 2013

Os empregos gerados nos estaleiros, em junho de 2013, somam 73.505 pessoas.





Emprego

Estaleiro	Razões do aumento do emprego
Estaleiro QUIP (RS)	Arrancada final para término da integração de módulos de produção nas plataformas P-55, P-58 e P-63.
BrasFELS (Angra dos Reis – RJ)	Conclusão da obra do deque superior da P-61, cujo acoplamento com o casco ocorreu no dia 14/05/2013.
Estaleiro Atlântico Sul (EAS-PE)	<i>Zumbi dos Palmares</i> (entregue à Transpetro no dia 20/05/2013); Finalização do petroleiro <i>Dragão do Mar</i> ; Finalização da integração de módulos da P-62.
Mauá (Niterói – RJ)	Obras no petroleiro <i>José de Alencar</i> , com entrega prevista este ano.
Estaleiro Brasa (Niterói – RJ)	Construção de módulos para duas plataformas tipo FPSO.
Estaleiro Inhaúma (RJ)	Conversão de quatro cascos (VLCC) em FPSOs.



SINAVAL

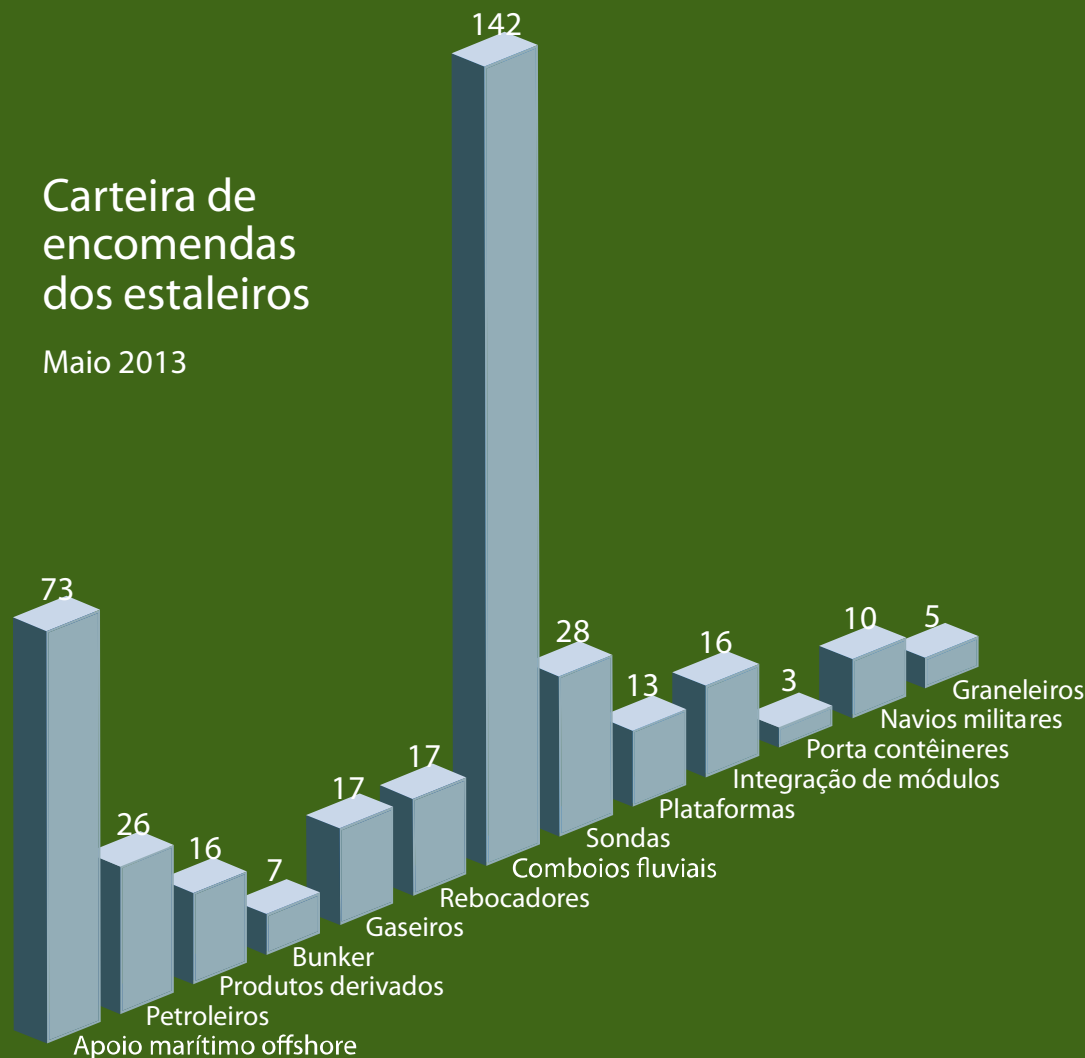


Sindicato Nacional da Indústria da Construção e Reparação Naval e Offshore

Carteira de encomendas

Carteira de
encomendas
dos estaleiros

Maio 2013



Primeiro trimestre
de 2013:

373 obras em
andamento.



SINAVAL



Sindicato Nacional da Indústria da Construção e Reparação Naval e Offshore

Carteira de encomendas

Navios petroleiros

Promef - Entregas de navios previstas*									
Estaleiros / Navios	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
EAS (PE)									
10 Suezmax	1	2	3	2	2				
4 Suezmax DP								3	1
5 Aframax						2	2	1	
3 Aframax DP									3
Mauá (RJ)									
11 navios de produtos	2	1		2	3	3			
4 Panamax			3	1					
VARD Promar (PE)									
8 gaseiros			2	3	3				
Estaleiro a definir									
3 navios para <i>bunker</i>								1	2
Total: 48 navios*	3	3	8	8	8	5	2	5	6
Fonte: Petrobras (*sujeito a revisão)									

Navios entregues à Transpetro:

Nov. 2011 - *Celso Furtado* (Mauá)Maio 2012 - *João Cândido* (EAS)Jul. 2012 - *Sérgio Buarque de Holanda* (Mauá)Nov. 2012 - *Rômulo Almeida* (Mauá)Maio 2013 - *Zumbi dos Palmares* (EAS)

Entregas previstas em 2013:

José de Alencar (Mauá)*Dragão do Mar* (EAS)*Anita Garibaldi* (Mauá)

Carteira de encomendas

Navios petroleiros



Samba Spirit, no estaleiro Samsung
(abril de 2013)

Afretamentos de petroleiros a armadores internacionais:

Petroleiros aliviadores tipo *Suezmax* (DP 2)
(construídos na Coreia do Sul para operar no Brasil).

Tsakos Energy

(construídos no *Sungdong Shipbuilding*)
Rio 2016 – entregue em março de 2013
Brasil 2014 – entregue em abril de 2013.

Teekay Offshore

(construídos no *Samsung Heavy Industries*)
Samba Spirit – entregue em abril de 2013.
Três navios em construção da série *Samba* para atender a contratos da BG no Brasil.

Fonte: World Maritime News



Carteira de encomendas

Plataformas de produção

Plataforma / entrega prevista	Estaleiro
2013	
P-61 – TLWP	BrasFELS (RJ) – Primeira plataforma do tipo TLWP (<i>Tension Leg Wellhead Platform</i>) construída no Brasil. <i>Deck mating</i> realizado em 13/05/2013.
P-55 – SS	EAS (PE) – Casco QUIP (RS) – Módulos. Totalmente construída no Brasil.
P-63 – FPSO	QUIP (RS) – Integração de módulos.
P-58 – FPSO	QUIP (RS) – Integração de módulos.
Cidade de Paraty – FPSO	BrasFELS (RJ) – Integração de módulos.
Cidade de Itajaí – FPSO	Construída no Jurong , Cingapura para OOG-TKP (<i>Odebrecht Óleo e Gás & Teekay Petrojarl</i>).
2014	
P-62 – FPSO	QUIP (RS) – Integração de módulos.
Cidade de Mangaratiba – FPSO	BrasFELS (RJ) – Integração de módulos.
<i>Cidade de Ilhabela</i> – FPSO	Estaleiro Brasa (RJ) – Integração de módulos.



SINAVAL



Sindicato Nacional da Indústria da Construção e Reparação Naval e Offshore

Carteira de encomendas

Plataformas de produção

P-55 – SS	EAS (PE) casco / QUIP (RS) módulos. Totalmente construída no Brasil.
P-63 – FPSO	QUIP (RS) – integração de módulos.
P-58 – FPSO	QUIP (RS) – Integração de módulos.





SINAVAL



Sindicato Nacional da Indústria da Construção e Reparação Naval e Offshore

Carteira de encomendas

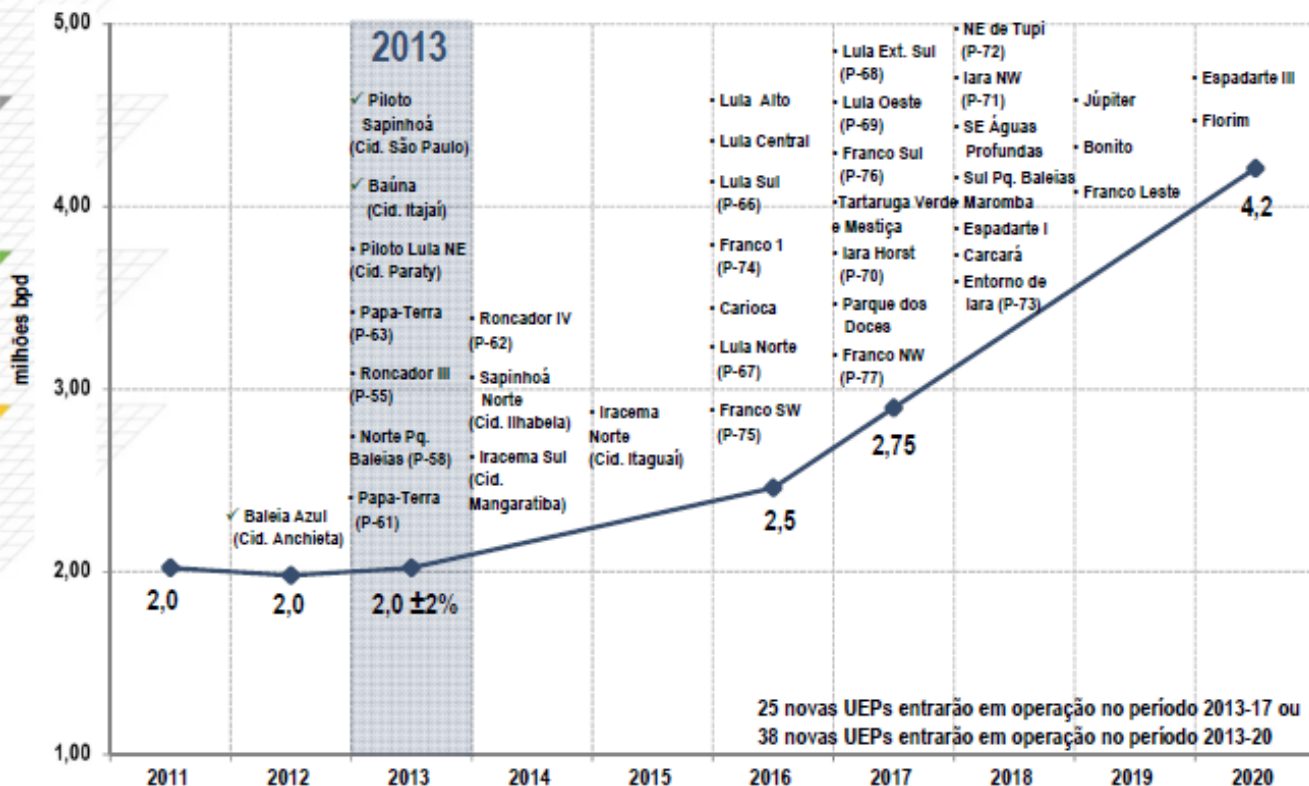
Plataformas de produção

Plano de Negócios da Petrobras

PNG 2013-2017: Curva de Produção Mantida



Curva de Produção Brasil - Produção de Óleo e LGN



25 novas plataformas previstas para entrar em produção.

2013 e 2014

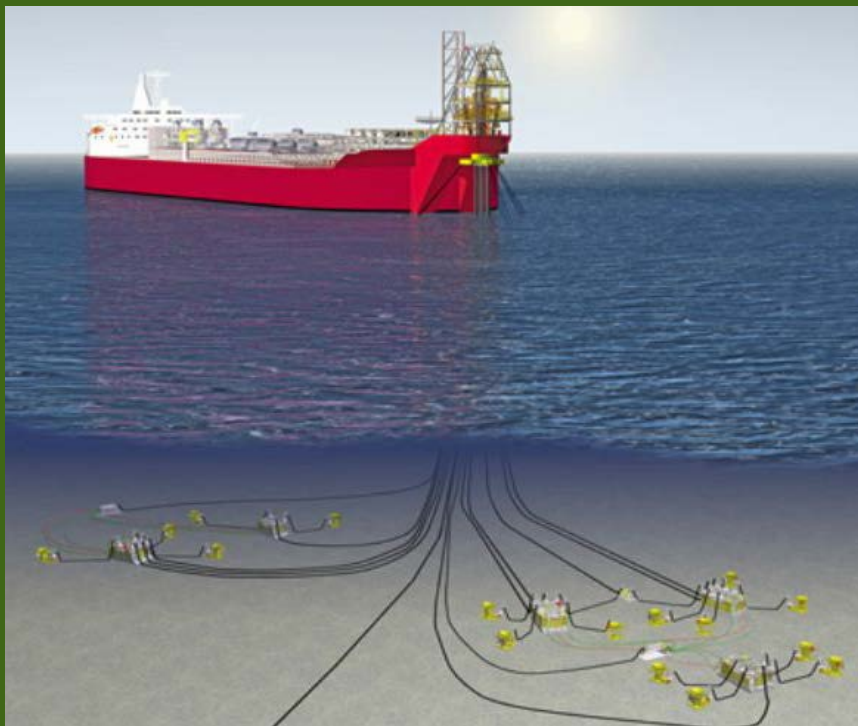
10 plataformas previstas:

2 integralmente construídas no Brasil.
7 cascos em estaleiros internacionais, com integração de módulos no Brasil.
1 construção total no Exterior.

Carteira de encomendas

Plataformas de produção

Construídas em estaleiros internacionais



Modec – Schahin

FPSO *Cidade de Itaguaí*

Entrega prevista: 2015.

SBM – Queiroz Galvão Óleo e Gás

2 FPSOs

Entregas previstas: 2015 e 2016.

Construção de módulos no Estaleiro Brasa:
Grupo *Synergy* e SBM – Niterói (RJ).

Odebrecht Óleo e Gás – *Teekay Petrojarl*

FPSO *Cidade de Itajaí*

Construído no *Jurong*, Cingapura.



Carteira de encomendas

Plataformas de produção

Integração de módulos para FPSOs

Tomé – Ferrostaal (RS):

Módulos para seis plataformas FPSO “replicantes” em construção do ERG, em Rio Grande (RS).

EBR – Toyo (RS):

Módulos para o FPSO P-74 (casco no Estaleiro Inhaúma - RJ).

Technip – Techint (PR):

Módulos para o FPSO P-76 – (casco no Estaleiro Inhaúma – RJ)

Estaleiro Brasa (RJ):

Módulos para dois FPSOs construídos na Ásia para a SBM – Queiroz Galvão Óleo e Gás.

Mendes Júnior – OSX (RJ):

Fabricação e integração de oito módulos para FPSO para o consórcio Petrobras, BG Group, e Petrogal para produção em campo do pré-sal.

EAS (PE):

Integração de módulos da P-62.



SINAVAL



Sindicato Nacional da Indústria da Construção e Reparação Naval e Offshore

Recursos do FMM

Ano	R\$ milhões
2001	305
2002	338
2003	591
2004	721
2005	465
2006	658
2007	1.100
2008	1.364
2009	2.669
2010	2.943
2011	2.741
2012	4.851
2013*	597
Total	19.343
*Até junho de 2013	

Desembolsos em 2013:
R\$ 595 milhões

Banco do Brasil = R\$ 412 milhões
BNDES = R\$ 183 milhões (até junho 2013)

Desembolsos desde 2001:
R\$ 19,3 bilhões.



Recursos do FMM

CDFMM – Resolução nº. 124 – 06/08/2013

Tipo	Quant.	Valor R\$
Estaleiros	6	4.485.718.675,65
Apoio marítimo	27	489.983.693,32
Petroleiros	12	1.857.057.880,35
Navios mercantes	2	12.248.154,53
Balsas e empurradores	37	134.209.826,24
Navios-sonda	8	10.289.790.998,24
Total	92	17.269.009.228,33

O Diário Oficial da União publicou no dia 07/08/2013 a Resolução nº. 124 do Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante (CDFMM).

A relação de projetos com prioridade de financiamentos ao setor naval e *offshore* soma R\$ 17,269 bilhões.

Pela primeira vez serão financiados navios-sonda. A *Sete Brasil* obteve prioridade para a construção de oito sondas no valor de R\$ 10,289 bilhões.



SINAVAL



Sindicato Nacional da Indústria da Construção e Reparação Naval e Offshore

Recursos do FMM

CDFMM Resolução nº. 124, de 06/08/2013 Prioridades de financiamentos a estaleiros

Estaleiros	Quantidade / tipo	Valor (R\$)
Dock Brasil Eng. e Serviços (RJ)	1 implantação	62.454.569,30
EASA – Estaleiro Amazônia S/A (AM)	1 modernização	43.724.420,00
EBR – Estaleiros do Brasil Ltda. (RS)	1 implantação	539.485.803,56
Estaleiro EISA Alagoas S/A (AL)	1 implantação	2.263.434.561,05
Estaleiro Jurong Aracruz Ltda. (ES)	1 implantação	1.533.900.938,59
Petrobras – Estaleiro Inhaúma (RJ)	1 modernização	42.718.383,15
Total	6	4.485.718.675,65



SINAVAL



Sindicato Nacional da Indústria da Construção e Reparação Naval e Offshore

Recursos do FMM

CDFMM – Resolução nº. 124, de 06/08/2013

Prioridades de financiamentos a apoio marítimo *offshore*

Apoio marítimo	Quantid./Tipo	Valor (R\$)
BRAM <i>Offshore</i> – suplementação	1 PSV 4.500	4.218.189,29
BRAM <i>Offshore</i> – suplementação	6 PSV 4.500	15.077.766,53
Equipemar Eng. e Serviços Ltda.	1 cábrea de 600 t	40.107.003,06
Oceanpact Navegação Ltda. – construção	4 PSV-OSRV	281.688.865,93
Saga Rebocadores – construção	2 LH 3.900	16.857.812,05
<i>Safe Supply Offshore</i> – construção	6 UT 4.000	108.186.315,00
Starnav Serviços Marítimos – suplement.	1 LH 5.000	1.711.174,54
Starnav Serviços Marítimos – suplement.	1 LH 5.000	1.583.595,17
Starnav Serviços Marítimos – suplement.	2 LH 5.000	4.052.892,14
TSN - Terramar Serv. Naveg. – construção	3 <i>crew boats</i>	16.500.079,61
Total	27	489.983.693,32



SINAVAL



Sindicato Nacional da Indústria da Construção e Reparação Naval e Offshore

Recursos do FMM

CDFMM – Resolução nº. 124, de 06/08/2013

Prioridades de financiamentos a navios petroleiros e de produtos

Petroleiros e navios de produtos	Quantidade / Tipo	R\$
EISA Petro Um	3 prod . claros 48 mil TPB	480.116.963,87
EISA Petro Um	2 prod. escuros 32 mil TPB	285.810.017,79
EISA Petro Um	3 prod. claros 32 mil TPB	414.555.925,27
Transpetro – suplementação	1 petroleiro 72.900 TPB	83.251.628,86
Transpetro – suplementação	1 petroleiro 72.900 TPB	82.991.027,58
Transpetro – suplementação	1 petroleiro 72.900 TPB	86.210.705,39
Transpetro – suplementação	1 petroleiro 72.900 TPB	85.834.124,88
EISA Petro Um – suplementação	1 petroleiro 72.900 TPB	83.251.628,86
EISA Petro Um – suplementação	1 petroleiro 72.900 TPB	82.991.027,58
EISA Petro Um – suplementação	1 petroleiro 72.900 TPB	86.210.705,39
EISA Petro Um – suplementação	1 petroleiro 72.900 TPB	85.834.124,88
Total	16	1.857.057.880,35



SINAVAL



Sindicato Nacional da Indústria da Construção e Reparação Naval e Offshore

Recursos do FMM

CDFMM – Resolução nº. 124, de 06/08/2013

Prioridades de financiamentos a navios mercantes

Navios mercantes diversos	Quantidade / Tipo	R\$
Log-In Logística – suplementação	1 graneleiro 80 mil TPB	7.371.683,13
NTL Navegação e Logística – reforma	Porta-cont. <i>Maestra Atlântico</i>	4.876.471,40
Total	2	12.248.154,53



SINAVAL



Sindicato Nacional da Indústria da Construção e Reparação Naval e Offshore

Recursos do FMM

CDFMM – Resolução nº. 124, de 06/08/2013

Prioridades de financiamentos a balsas e empurradores

Balsas e empurradores	Quantidade / Tipo	R\$
Belnave Rodofluvial e Logística	4 empurradores	14.374.909,23
Belnave Rodofluvial e Logística	4 barcaças	24.781.919,02
CianPort - Cia. Norte de Nav. e Portos	6 balsas graneleiras	17.880.000,00
CianPort - Cia. Norte de Nav. e Portos	12 balsas graneleiras	34.680.000,00
Hermar Logística e Navegação	1 empurrador	2.468.931,79
Hermar Logística e Navegação	2 balsas	3.848.280,10
Milmares Equip e Serviços Marítimos	2 balsas	5.196.214,64
Rio Matapi Navegação	6 balsas	30.979.571,46
Total	37	134.209.826,24

Polos navais

Polos de Construção Naval



Em operação:

Amazonas, Pará, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Em implantação:

Bahia e Espírito Santo.



Fornecedores

Grandes fornecedores a estaleiros:

WEG
V&M Tubes
Tenaris
Tuper Tubes
ABB
Lanxess
Prysmian
Nexans
Rolls-Royce
Voith
Usiminas
Techint
GE
Akzo Nobel
Jotun
Vulkan
Wärtsilä

Contratos e novos negócios para 17 empresas, sendo 14 grandes corporações internacionais.

Investimentos em oito áreas de negócios:

- projetos
- sistemas de navegação
- integração de módulos
- motores
- combustíveis para navios
- tintas
- guindastes.

Grandes corporações internacionais se adequam às regras do conteúdo local.

Cenário Mundial

Global Marine Trends 2030

Fig. 1 Top sea bilateral trade in 2010 (Western centric)



Fig. 2 Top sea bilateral trade in 2030 (Sino centric)



- Forte crescimento para o setor marítimo até 2030;
- Maior participação da China no mundo marítimo;
- Aumento do comércio marítimo mundial de 9 bilhões para 19 bilhões de toneladas anuais.



GMT 2030 - Evolução da Construção Naval

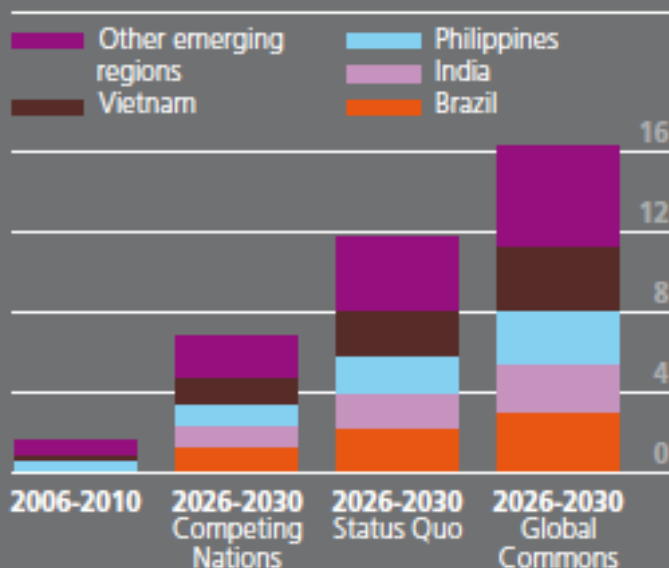
Emerging countries

The total deliveries from the emerging countries will increase. Vietnam, Brazil, India, and Philippines will be the potential leaders.

Brazil and India will see the largest percentage increase, while Vietnam will gain the largest volume. However, their individual deliveries will remain significantly smaller than those from China or South Korea in 2030.

Fig. 73 Emerging countries newbuilding delivery (million GT)

Source: MSI / LR



Evolução de plataformas de petróleo

Regiões / País	2010	2030
América do Norte	48	56
América do Sul	58	67
África	51	107
Europa	42	46
Ásia	27	110
Japão	19	30
Austrália	16	20
Mediterrâneo	3	55
Outros	6	127
Total	270	618

Global Marine Trends 2030 – produzido por Lloyd Register, Qinetiq e Strathclyde University, em dois anos de estudos sobre o futuro da Indústria Marítima.



SINAVAL

**SINAVAL – SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA
DA CONSTRUÇÃO E REPARAÇÃO NAVAL E *OFFSHORE***

Tel.: +55 (21) 2532-4878 / 2533-4568

Fax: + 55 (21) 2533-5310

E-mail: secretaria@sinaval.org.br

www.sinaval.org.br